



ALIANÇA
assessoria

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG

IPREVI

PLANO FINANCEIRO

Belo Horizonte, junho de 2023

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS.....	4
2.1	Segurados	4
2.2	Base de Cálculo e Contribuição	9
2.3	Premissas e hipóteses.....	9
3.	COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS.....	10
4.	COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	12
5.	COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	14
6.	RESULTADO FINANCEIRO.....	15
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa - IPREVI, além de atender requisito nº 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão (Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Portaria MTP nº 1.467/2022) da Secretaria da Previdência do Governo Federal. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

A certificação pelo Pró-Gestão é um processo de reconhecimento da excelência e das boas práticas de gestão, destinada a atestar a qualidade e a funcionalidade de produtos, serviços, processos produtivos, gestão ambiental, dentre outros. É a avaliação, por entidade externa credenciada, do sistema de gestão de uma organização e o reconhecimento de que está de acordo com determinadas normas de referência.

A certificação serve para declarar explicitamente que determinada situação é verdadeira e deve ser formal, feita segundo procedimentos padronizados e documentados, devendo ser reavaliada e renovada periodicamente.

Alertamos que a certificação institucional não se confunde com a certificação individual de qualificação, pois enquanto essa reconhece a capacitação obtida por um determinado servidor ou gestor, aquela alcança o conjunto de práticas adotadas por uma organização. Embora o Pró-Gestão - RPPS dirija-se à certificação institucional, a certificação profissional poderá ser, em alguns casos, conforme se verá em determinados tópicos deste Manual, um requisito para que o RPPS seja institucionalmente certificado.

2. COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentado a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais.

2.1 Segurados

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. Na tabela abaixo será apresentado os dados do grupo segurado de IPREVI, dos três últimos exercícios.

QUADRO 1: ESTATÍSTICAS DOS SEGURADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

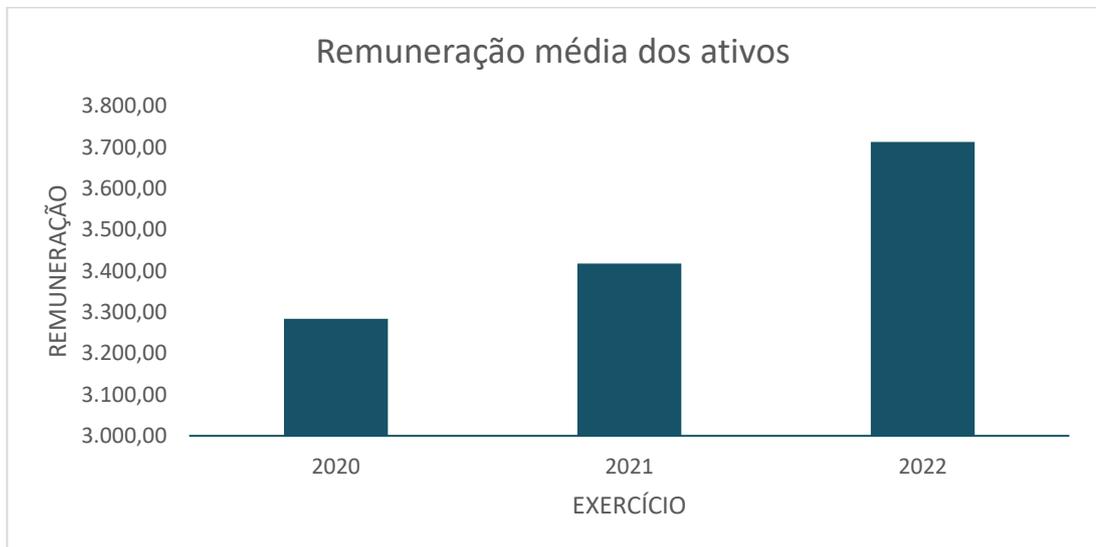
GRUPO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	MÉDIA SALARIAL
Ativos	Base de Dados 2020	425	3.283,50
Ativos	Base de dados 2021	407	3.417,77
Ativos	Base de Dados 2022	394	3.712,83
Aposentados	Base de Dados 2020	498	3.436,66
Aposentados	Base de dados 2021	524	7.255,29
Aposentados	Base de Dados 2022	530	3.973,72
Pensionistas	Base de Dados 2020	123	1.920,26
Pensionistas	Base de dados 2021	134	1.687,68
Pensionistas	Base de Dados 2022	133	1.920,26

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Os gráficos abaixo representam a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas respectivamente.

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS ATIVOS


No ano de 2021 houve uma redução do número de ativos em 4,24% quando comparado ao ano de 2020. E por fim, em 2022 havia 394 ativos, reduzindo cerca de 3,19% em relação a 2021.

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS SEGURADOS ATIVOS


Quando analisamos a remuneração média dos servidores ativos, é possível certificar que em 2022 ocorreu aumento significativo, impactando diretamente no resultado atuarial. Em 2022 ocorreu um aumento de 8,63%.

GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS APOSENTADOS

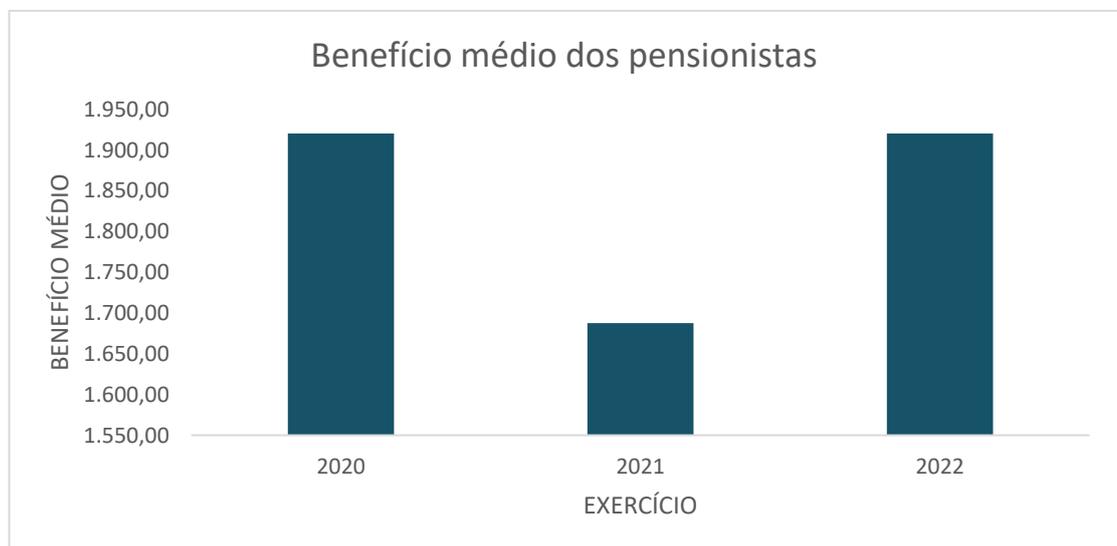

O grupo dos aposentados vem crescendo nos últimos anos. Podemos observar no gráfico, um crescimento resultando em 5,22% e 1,15%, respectivamente, em 2021 e 2022.

GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO DO BENEFÍCIO MÉDIO DOS APOSENTADOS


No valor do benefício médio dos aposentados também ocorreu um aumento no último trimestre. Esse aumento é coerente pois o número de aposentados aumentou. O aumento mais significativo foi em 2021, no valor de 12,55% em relação a 2020.

GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS PENSIONISTAS


O número total dos pensionistas aumentou durante o triênio, sendo a variação mais significativa, em 2021, de 8,94%.

GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO DO PROVENTO MÉDIO DE PENSÃO


Quando analisada a evolução do benefício médio, no ano que mais ocorreu aumento na quantidade de pensionistas, a variação do benefício médio foi negativa de 12,11%. Isso é

devido ao fato de que um único provento do segurado falecido pode ser dividido a mais de um pensionista (o que acontece comumente).

QUADRO 2: PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS

DESCRIÇÃO	PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS	VARIAÇÃO
Base de Dados 2020	0,6844	
Base de Dados 2021	0,6185	-9,62%
Base de Dados 2022	0,5943	-3,92%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Por fim, quando analisado o grupo de ativos, aposentados e pensionistas, podemos verificar que o grupo de aposentados e pensionistas está crescendo em relação ao grupo de ativos. Em 2020 havia 0,6844 ativos para cada aposentado e em 2022 havia 0,5943. Isso resultou numa variação negativa nos últimos três anos, em média de 6,58%. O impacto dessa variação resulta uma pressão maior sob o Ente para garantir o pagamento dos benefícios, tendo em vista que há menos receita mensalmente oriunda da contribuição dos servidores ativos.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.

GRÁFICO 7: EVOLUÇÃO DO GRUPO DE SEGURADOS



2.2 Base de Cálculo e Contribuição

No ano de 2022, a contribuição previdenciária patronal se manteve em 20% e contribuição pessoal permaneceu em 14%. Caso não houvesse ocorrido a alteração das alíquotas patronais e pessoais de custeio normal, o déficit atuarial seria maior, podendo-se concluir que a modificação na base legal impactou de forma positiva, visto que produziu mais receita para o regime de previdência.

QUADRO 3: BASE DE CÁLCULO DE CONTRIBUIÇÃO

BASE DE CÁLCULO ANUAL	BASE 2020 (R\$)	BASE 2021 (R\$)	BASE 2022 (R\$)
PREFEITURA	2.909.457,92	3.076.423,20	3.204.649,10
SAEE	387.345,27	344.775,60	356.651,28
IMAS	82.271,07	82.271,07	82.271,07
CÂMARA	-	22.606,00	23.156,00
APOSENTADOS	89.783,10	154.633,47	123.677,67
PENSIONISTAS	500,86	3.258,84	3.291,15
TOTAL	3.469.358,21	3.683.968,18	3.793.696,27

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Em 2022, podemos observar que um aumento da base de cálculo de contribuição dos Entes e aumento das bases referentes aos aposentados e pensionistas. Destaca-se a Prefeitura Municipal, com aumento de 4,17%. Com isso podemos perceber que a base de inativos está crescendo e a base de ativos encontra-se crescendo devido aos reajustes efetuados (pois o número de servidores está diminuindo).

2.3 Premissas e hipóteses

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos



biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro. Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos três últimos cálculos atuariais de IPREVI.

QUADRO 4: PREMISSAS E HIPOTETES

PREMISSAS	DESCRIÇÃO	BASE 2020	BASE 2021	BASE 2022
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	IBGE 2019- Masculina - Extrap MPS /IBGE 2018 - Feminina - Extrap MPS	IBGE 2020 - Masculina - Extrap MPS /IBGE 2020 - Feminina - Extrap MPS	IBGE 2021 - Masculina / IBGE 2021 - Feminina -
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	IBGE 2019 - Masculina - Extrap MPS /IBGE 2018 - Feminina - Extrap MPS	IBGE 2020 - Masculina - Extrap MPS /IBGE 2021 - Feminina - Extrap MPS	IBGE 2021 - Masculina / IBGE 2021 - Feminina -
Tábuas Biométricas	Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Geração Futura	Rotatividade	1,00%	1,00%	1,00%
Remunerações e Proventos	Taxa Real de Crescimento	1,00%	1,00%	1,00%
Remunerações e Proventos	Taxa Real dos Proventos	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Juros	Taxa de Juros Atuarial	0,00%	4,76%	4,64%
Método de Financiamento	Método de Financiamento			
Alíquota	Ente	20,00%	20,00%	20,00%
Alíquota	Servidor	11,00%	14,00%	14,00%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Dentre as premissas, a mais impactante é a taxa de juros. A cada avaliação ela é alterada e como é possível verificar, está em queda. Logo quanto menor o retorno financeiro, maior será o desembolso do Ente para honrar os benefícios futuros dos servidores, aposentados e pensionistas.

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

QUADRO 5: VALORES DOS COMPROMISSOS – AVALIAÇÃO ATUARIAL

RESERVAS MATEMÁTICAS (RMBAC + RMBC)		AV. ATUARIAL 2021	AV. ATUARIAL 2022	AV. ATUARIAL 2023
(-)	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 613.734.792,04	R\$ 731.453.047,57	R\$ 432.367.395,74
(-)	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 497.959.894,18	R\$ 168.187.480,11	R\$ 191.195.980,21
=	Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 1.111.694.686,22	R\$ 899.640.527,68	R\$ 623.563.375,95
(+)	Ativo Líquido do Plano	R\$ 3.038.701,13	R\$ 1.648.146,25	R\$ 2.034.250,96
(+)	Compensação Previdenciária	R\$ 117.102.944,02	R\$ 98.827.665,95	R\$ 65.996.006,55
(=)	Reserva a Amortizar	R\$ (991.553.041,07)	R\$ (799.164.715,48)	R\$ (555.533.118,44)
Quantidade de segurados	Ativos	425	407	394
	Aposentados	498	524	530
	Pensionistas	123	134	133

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

O resultado atuarial é determinado pela diferença entre as reservas e os ativos garantidores.

Com base nos resultados da avaliação atuarial dos anos anteriores, é possível observar a evolução do RPPS em relação ao seu objetivo de acumular recursos para o pagamento dos benefícios sob sua gestão. Em 2020, o RPPS apresentou um índice de cobertura financeira de 0,193%, enquanto atualmente, esse índice é de 0,33%, representando um aumento de 0,14%.

Na Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos, houve uma redução de 40,89% quando comparado com o resultado do ano anterior. Isso se deve ao ajuste do valor das aposentadorias feito em relação à base anterior pois havia muitos benefícios que aumentaram muito de 2020 para 2021 e diminuíram em 2022 (aparentemente foi um erro da base de dados enviada pelo instituto).

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder também apresentou um aumento de 13,68%, sendo que esse acréscimo pode ser atribuído principalmente ao aumento das



remunerações dos servidores ativos. Ademais, o valor atual dos benefícios futuros dos ativos teve uma variação positiva maior do que a variação das contribuições dos ativos. Entretanto, os ativos garantidores tiveram uma variação de 23,46% (apesar de ser maior que a variação dos salários, o montante total do ativo do plano é muito pequeno em relação ao passivo), limitando a melhoria da solvência do RPPS, uma vez que o passivo cresceu de 2021 para 2022.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

A seguir os comparativos entre as receitas projetadas nas avaliações atuariais e as efetivamente realizadas:

QUADRO 6: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2020

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA*	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Receitas financeiras	R\$ 7.247.412,57	R\$ 8.234.024,33	13,61%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A receita executada em 2020 teve a variação positiva devido à cobertura de insuficiência.

QUADRO 7: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2021

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA*	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Receitas financeiras	R\$ 8.831.736,78	R\$ 7.102.207,08	-19,58%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Nas receitas executadas em 2021, observou-se uma queda de 19,58% da receita estimada.



QUADRO 8: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2022

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA*	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Receitas financeiras	R\$ 7.457.603,63	R\$ 11.035.922,11	47,98%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Com base nos dados apresentados, é possível observar uma variação significativa na receita financeira, com um aumento de 47,98% já que no ano anterior, a receita executada ficou 19,58% mais baixa do que a estimada.

Por outro lado, as contribuições dos ativos tiveram um aumento na receita executada de 3,98%, enquanto a contribuição dos inativos teve queda de 19,59. Isso sugere um possível aumento no número de aposentados e pensionistas (com redução do benefício em relação ao teto do INSS), o que pode estar relacionado ao envelhecimento da população e às mudanças nas políticas previdenciárias.

QUADRO 9: VARIAÇÕES NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2020 RECEITA EXECUTADA	2021 RECEITA EXECUTADA	2022 RECEITA EXECUTADA
Receitas financeiras	R\$ 8.234.024,33	R\$ 7.102.207,08	R\$ 11.035.922,11

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Analisando esses dados, é possível perceber que houve um aumento significativo nas contribuições dos ativos, o que é um bom sinal para a sustentabilidade financeira do RPPS. Além disso, a contribuição patronal também tivera um aumento, indicando que há uma maior participação dos entes federativos no financiamento do regime.

No entanto, a queda na rentabilidade dos ativos é uma preocupação, pois pode afetar a sustentabilidade do RPPS no longo prazo. É importante que sejam adotadas medidas para melhorar a gestão dos recursos e aumentar a rentabilidade dos investimentos.



De forma geral, a análise técnico atuarial da tabela indica que há avanços e desafios para o RPPS do Brasil. É importante que o regime continue monitorando suas receitas e despesas, buscando o equilíbrio financeiro e atuarial e garantindo a sustentabilidade do sistema previdenciário.

5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste item o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as despesas estimadas e executadas nos três últimos exercícios do IPREVI.

QUADRO 10: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2020

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 25.112.480,27	R\$ 22.375.586,56	-10,90%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial

Para as despesas executadas em 2020, o resultado apurado ficou 10,90% abaixo do que foi projetado. Conforme já mencionado no parágrafo acima, a falta da estimativa da compensação previdenciária é crucial para ter uma estimativa mais fidedigna à realidade das despesas que ocorrerão durante o ano do RPPS. Devido a isso é possível concluir sobre o motivo da despesa executada abaixo do que o projetado.

QUADRO 11: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2021

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 52.724.671,34	R\$ 29.250.188,73	-44,52%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.



No último ano, as despesas se mantiveram abaixo do que a projeção, em 44,52%, e novamente a estimativa para compensação previdenciária a pagar foi suficiente para as despesas executadas. Salientamos que na projeção do ano de 2021 já temos valor de compensação a pagar para que assim evite essa diferença nas despesas executadas, uma vez que não é de responsabilidade do RPPS calcular a estimativa, mas do Atuário responsável pela avaliação atuarial anual do respectivo exercício.

QUADRO 12: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2022

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 31.079.419,05	R\$ 28.324.562,78	-8,86%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

No ano de 2022, as despesas se mantiveram abaixo do que a projeção, em 8,86% e considera as mesmas explicações dos anos anteriores.

Na tabela abaixo, demonstramos as variações dos últimos três anos que resultou em as despesas executadas em 2022 maiores em 26,59% em relação a 2020.

QUADRO 13: VARIAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2020 DESPESA EXECUTADA	2021 DESPESA EXECUTADA	2022 DESPESA EXECUTADA
Despesas	R\$ 22.375.586,56	R\$ 29.250.188,73	R\$ 28.324.562,78

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

6. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das



contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

QUADRO 14: RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO		AV. ATUARIAL 2021	AV. ATUARIAL 2022	AV. ATUARIAL 2023
(+)	Receitas Executadas	R\$ 8.234.024,33	R\$ 7.102.207,08	R\$ 11.035.922,11
(-)	Despesas Executadas	R\$ 22.375.586,56	R\$ 29.250.188,73	R\$ 28.324.562,78
(=)	RESULTADO FINANCEIRO	(R\$ 14.141.562,23)	(R\$ 22.147.981,65)	(R\$ 17.288.640,67)
Índice de solvência financeira		0,19%	0,21%	0,33%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A tabela apresenta o resultado financeiro de um RPPS ao longo de três anos consecutivos, 2020, 2021 e 2022.

A solvência financeira é um indicador importante para avaliar a saúde financeira de um RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com suas obrigações previdenciárias no longo prazo. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados. Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros. Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

No ano de 2020, as receitas executadas pelo RPPS foram de R\$ 8.234.024,33, enquanto as despesas executadas foram de R\$ 22.375.586,56, resultando em um resultado financeiro negativo de R\$ 14.141.562,23. A solvência financeira do RPPS neste ano foi de 0,19%.

Em 2021, as receitas executadas diminuíram para R\$ 7.102.207,08, enquanto as despesas executadas aumentaram para R\$ 29.250.188,73, resultando em um resultado financeiro negativo de R\$ 22.147.981,65. A solvência financeira do RPPS apresentou um aumento neste ano, ficando em 0,21%.



Já em 2022, as receitas executadas aumentaram para R\$ 11.035.922,11, assim como as despesas executadas, tiveram uma queda, alcançando R\$ 28.324.562,78. A solvência financeira do RPPS também apresentou um aumento neste ano, ficando em 0,33%.

Analisando os dados apresentados, é possível notar que, o RPPS apresentou um resultado financeiro negativo em todos os anos, houve uma queda significativa nas receitas executadas em 2021 em relação a 2020, o que pode ser explicado pela redução do número de servidores em atividade. Apesar disso, a solvência financeira apresentou aumento em 2021, indicando que o RPPS precisou utilizar uma menor porcentagem de seus recursos para cumprir com suas obrigações.

No entanto, em 2022 as receitas executadas voltaram a aumentar, e as despesas reduziram, mas ainda com o resultado indicando que a RPPS não está obtendo receita suficiente para honrar seus compromissos. A solvência financeira, já acima do valor de 2020, apresentou uma melhora em relação a 2021.

No caso analisado, a solvência financeira ficou abaixo de 100% em todos os anos. Isso indica que o sistema não possui recursos suficientes para cumprir com suas obrigações no futuro. Entretanto, é importante lembrar que a solvência pode variar ao longo do tempo devido a fatores externos, como mudanças na economia e na base de dados dos servidores segurados do RPPS.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, um dos principais fatores que podemos atribuir o aumento significativo da insuficiência financeira é devido a redução do número de servidores ativos e o aumento exponencial da despesa, como o Poder Executivo optou pela segregação de massa para equacionar o seu passivo atuarial, neste caso o plano financeiro pode ser entendido com um custo de transição de um regime orçamentário para um regime capitalizado.

É de notório saber que as reservas matemáticas apresentem um aumento vegetativo, ocasionado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias, pela taxa de juros e demais premissas atuariais. Com isso, deve-se analisar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do IPREVI.

Belo Horizonte, 28 de junho de 2023

RAPHAEL K. CUNHA SILVA
ATUÁRIO – MIBA 1.453